

Plano de Capacitação

Sub-ação C2.2 - Capacitação externa

Projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010)



GOVERNO
DOS AÇORES



Índice

1. Introdução	3
1.2 Objetivos específicos do Plano de Capacitação	3
2. Necessidades de formação	5
2.1 Recolha de dados e análise dos resultados	5
3. Planeamento de capacitação/formações	6
4. Capacidades de formação	7
5. Necessidades de contratação	8
6. Ações de capacitação já efetuadas durante a Fase I (2019-2021)	9
7. Preparação da Biblioteca de Capacitação	10
8. Avaliação	11
8.1 Calendarização de reuniões do grupo de trabalho técnico	11
8.2 Seguimento da execução das ações de formação	11
8.3 Avaliação das ações de formação desenvolvidas	11
9. Anexos	12
9.1 Inquérito de avaliação das necessidades de capacitação externa	12
9.2 Resultados do inquérito aos <i>stakeholders</i>	19
9.3 Ficha de descrição das formações	27
9.4 Ficha de presenças nas formações	28
9.5 Inquéritos tipo de satisfação dos participantes nas formações no âmbito do projeto	29
9.5.1 Inquérito base partilhado pelos beneficiários	29

1. Introdução

No âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA, a capacitação de elementos dos *stakeholders* e de elementos das entidades em geral têm um papel determinante no alcance dos objetivos concretos do projeto. Por isso, a sub-ação C2.2 “Capacitação externa” centra-se diretamente no reforço da conhecimento e capacidade técnica do pessoal externo aos beneficiários do projeto, especialmente em questões e assuntos relevantes para a promoção dos trabalhos de conservação nos sítios da Rede Natura 2000 (durante e após a realização do projeto LIFE IP AZORES NATURA).

Este reforço da capacitação externa tem, por conseguinte, o objetivo específico de melhorar as aptidões e competências do pessoal do sector privado, administração pública pertencentes a sectores económicos, como o turismo, pescas, agricultura, ensino/investigação/educação e ONG’s, que podem interferir ou mesmo ter influência, quer no desenvolvimento das suas atividades, quer no público em geral, na gestão da Rede Natura 2000. Deste modo, a capacitação externa permitirá, aos *stakeholders* identificados, assegurar melhores práticas de conservação, promovendo assim a sustentabilidade a longo prazo do projeto na gestão da Rede Natura 2000, incluindo a capacidade de melhor promover a implementação do PAF (Prioritised Action Framework - Quadro de Ação Prioritária para a Rede Natura 2000).

A capacitação externa centrar-se-á no desenvolvimento de competências em diversas áreas, dos *stakeholders* já com ligação ao projeto, assim como de outros elementos potenciais e interessados a criar ligação e conhecimento de forma a que possam beneficiar e divulgar a gestão da Rede Natura 2000, mesmo após a finalização do projeto. Isto é, a capacitação faz parte da estratégia de divulgação/disseminação (Ação E2) de forma a garantir o máximo impacto e um maior alcance de todas as formações/sessões desenvolvidas.

Desta forma, seguirá as boas práticas comuns e os princípios de gestão adaptativa recomendados para a capacitação de recursos humanos de qualquer organização, incluindo a **identificação inicial das necessidades**, o **estabelecimento de prioridades e o planeamento**, seguido da **implementação** do tipo mais adequado de trabalhos de capacitação para superar as necessidades (e a **avaliação dos resultados** e de outras necessidades).

1.2 Objetivos específicos do Plano de Capacitação

Os objetivos específicos do presente Plano são a identificação das necessidades de capacitação e tarefas de capacitação que prevejam o envolvimento das partes interessadas e que os incentive a participarem em eventos de formação e aplicarem as aptidões e competências adquiridas num uso e exploração mais sustentável das áreas da Rede Natura 2000.

Deste modo e de uma forma ampla, a capacitação externa abordará as seguintes áreas temáticas:

- Gestão da Rede Natura 2000 e quadro legal aplicado (regional, nacional, europeu) e a sua relação com outras áreas protegidas;

- Conservação da natureza e desenvolvimento sustentável nos diversos sectores prioritários;
 - sector do turismo;
 - sector das pescas;
 - sector da agricultura;
 - sector do ensino/investigação/educação;
 - sector da administração pública (externa aos beneficiários);
 - de empresas;
 - ONGs;
 - Cidadãos.
- Valores naturais nos sítios da Rede Natura 2000 Açores (flora, avifauna, cetáceos, tartarugas, grandes pelágicos, habitats, conservação e principais ameaças);
 - Formação técnica específica:
 - utilização de plantas autóctones na conceção/manutenção de jardins e espaços abertos;
 - Espécies Exóticas Invasoras, incluindo vias de introdução, medidas preventivas para introdução (por exemplo, (EEI) evitar novas variedades agrícolas exóticas e espécies de jardinagem);
 - gestão de espécies invasoras marinhas, incluindo medidas preventivas de introdução, monitorização e detecção precoce/comunicação à DRPM;
 - EEI e monitorização baseado na ciência cidadã da flora selvagem protegida (por exemplo, através de bases de dados de acesso aberto existentes como <http://www.invasoras.pt>, <https://azoresbiportal.uac.pt/pt/>, <http://acores.flora-on.pt/> ou [http:// www.biodiversity4all.org/](http://www.biodiversity4all.org/));

Rede Natura 2000 como uma oportunidade para promover o desenvolvimento sustentável: oportunidades e mecanismos de financiamento da UE e nacionais disponíveis para atividades económicas privadas dentro da RN2000 (por exemplo, para agricultura, pesca, turismo, etc.) – Balcão de Apoio aos Fundos Complementares (<https://www.lifeazoresnatura.eu/acoes-complementares/balcao-de-apoio/>).

2. Necessidades de formação

2.1 Recolha de dados e análise dos resultados

As necessidades de capacitação, são resultantes de um inquérito (Anexo 9.1) preenchido por **95 pessoas** representantes dos **577 inquéritos** enviados aos *stakeholders*, em julho de 2021 de acordo com a seguinte lista de sectores: Governo 37; Função pública 177 (Câmaras Municipais 22, Juntas de Freguesia 155); Autoridades/Forças de Segurança 15; Educação/Investigação 31; Associações 46; ONG 8, Empresas 140; Portos/Empresas Pesca 118; Outros 5.

Do inquérito preenchido por 95 pessoas. Obtivemos o seguinte resumo dos resultados, estatísticas no Anexo 9.2:

- ✓ Pouco mais de metade dos participantes conhece os sítios da Rede Natura 2000 da sua ilha.
- ✓ A maioria dos participantes conhece algumas espécies invasoras e algumas endémicas. Quase todos os exemplos citados são de flora terrestre.
- ✓ Menos de metade dos participantes sabe como relatar ocorrências nos domínios de qualidade ambiental.
- ✓ Em termos de áreas de conhecimento, a ordem cronológica de interesse em formação (respostas: interessante + muito interessante) é a seguinte:

Quadro 1. Áreas de formação de interesse para os *stakeholders*.

Área de conhecimento		# muito interessados	# interessados	Total interessados
1	Biodiversidade nos Açores	56	33	89
2	Rede Natura 2000 nos Açores	37	52	89
3	Divulgação/sensibilização	37	52	89
4	Legislação ambiental aplicada na Região	33	49	82
5	Instrumentos de financiamento	33	43	76
6	Informática/comunicação e <i>networking</i> digital	18	51	69

- ✓ Em termos de áreas de conservação ativa, a maior necessidade de formação existe na área de trabalhos de recuperação, melhoria e manutenção de habitats da Rede Natura 2000 (62.5% das pessoas). No entanto, metade dos participantes também indicaram necessidade de formação em métodos de observação, vigilância e recolha de dados científicos sobre espécies e habitats (ciência cidadã).

✓ As seguintes áreas foram indicadas como sendo áreas que necessitam de mais formação:

- Horizonte Europa - Programa Quadro da Comissão Europeia para a Investigação e Inovação
- Legislação regional / nacional / europeia na área de proteção, monitorização, conservação e recuperação da Biodiversidade e Serviços de Ecossistema
- Análise de dados espaciais / Sistemas de Informação Geográfica (SIG)
- Avaliação custo benefício de bens e serviços ambientais
- Sustentabilidade e conservação
- Áreas marinhas protegidas
- Pesca profissional

Tendo em conta os resultados obtidos quer nas áreas de conhecimento, de interesse, e lacunas identificadas foi elaborado o plano de formação externa tendo em conta as capacidades de formação por parte de todos os beneficiários, e das necessidades de contratação externa.

3. Planeamento de capacitação/formações

Quadro 2. Plano das necessidades e áreas de formação solicitadas pelos *stakeholders*.

Prioridade	Formação	Nº horas
Alta	Identificação de invasoras	16
Alta	Técnicas de controlo de invasoras	12
Alta	Técnicas de controlo de invasoras (Equipamentos de Proteção)	4
Alta	Identificação de Fauna terrestre e Marinha	12
Alta	Comunicação de Ameaças - Flora (Plataformas online)	4
Alta	Comunicação de Ameaças - Fauna (Plataformas online)	4
Alta	Plataforma WebSIG - Consulta	8
Alta	Plataforma WebSIG - Reporte	4
Alta	Rede NATURA 2000 nos Açores	4

Prioridade	Formação	Nº horas
Média	Candidatura a fundos EU	12
Média	Fundos Complementares	8
Média	Balcão de Apoio e Fundos de Financiamento (Plataforma Web)	4
Média	Visitas a empresas com implementação de boas práticas ambientais	8
Média	Legislação Ambiental	8
Média	Informática/comunicação e networking digital	16
Média	Ciência Cidadã	8
Média	Análise de dados espaciais / Sistemas de Informação Geográfica (SIG)	24
Média	Sustentabilidade e conservação	16
Média	Avaliação custo benefício de bens e serviços ambientais	16
Média	Áreas marinhas protegidas	8
Média	Pesca profissional	8

4. Capacidades de formação

A seguir, são identificadas as capacidades para a formação interna de cada entidade parceira conforme a existência de elementos que tenham conhecimentos que possam ser transferidos para os *stakeholders*.

Quadro 3. Identificação das capacidades de formação para cada um dos elementos das entidades parceiras nas áreas descritas.

Formação	SRAAC	DRAAC	DRPM	SPEA
Identificação de invasoras	X	X		X

Formação	SRAAC	DRAAC	DRPM	SPEA
Identificação de Fauna terrestre e Marinha			X	X
Legislação Ambiental	X	X	X	
Comunicação de Ameaças - Flora (Plataformas online)	X	X		X
Comunicação de Ameaças - Fauna (Plataformas online)		X	X	
Plataforma WebSIG - Consulta	X			
Plataforma WebSIG - Reporte	X			
Fundos Complementares	X	X	X	X
Candidatura a fundos EU	X	X	X	X
Balcão de Apoio e Fundos de Financiamento (Plataforma Web)	X	X		
Visitas a empresas com implementação de boas práticas ambientais	X	X	X	X
Rede NATURA 2000 nos Açores	X		X	

5. Necessidades de contratação

Se nenhuma das entidades parceiras puder fornecer a formação necessária numa determinada área, será necessário contratar um serviço externo para esta tarefa. A seguinte tabela elenca as entidades que podem ser contactadas para solicitar este serviço.

Quadro 4. Identificação das entidades que podem dar formação nas áreas descritas e do tipo de capacitação.

Equipa de formação / formador	Formação
invasoras.pt	Controlo e gestão plantas invasoras
Monte da Trindade - Fernando Sousa	Higiene e segurança no trabalho
SPEA (Azucena de la Cruz, Tânia Pipa, Nuno Oliveira) / DRPM (Maria Magalhães) / DOP (Verónica Neves)	Técnicas de monitorização de aves marinhas

Equipa de formação / formador	Formação
Ana Rainho (Universidade de Lisboa), Carla Silva (Direção de Serviços de Conservação da Natureza)	Técnicas de monitorização de morcegos
Carolina Maldonado (Seashore Environment and Fauna, Cádiz, Espanha) e Marco Santos (DRPM)	Recuperação e reabilitação de tartarugas marinhas
João Lagoa e Pedro Machado (DRPM)	Monitorização marinha (a partir da costa mediante teodolito - monitorização de megafauna)
(em consulta)	Manutenção de bases de dados
Agência Portuguesa do Ambiente (APA)	Consultoria para mobilização de fundos complementares (LIFE)
Direção Regional dos Fundos Comunitários, Direção Regional do Desenvolvimento Rural	Consultoria para mobilização de fundos complementares (EARDF)
Direção Regional das Pescas (Mar 2020)	Consultoria para mobilização de fundos complementares (EMFF)
Diversos (em consulta)	Visitas de campo setoriais às áreas de intervenção (deteção de EEI, controlo e monitorização da flora/fauna, aplicação das melhores práticas na observação de cetáceos, etc.).

6. Ações de capacitação já efetuadas durante a Fase I (2019-2021)

Apesar de objetivo inicial ser o de a implementação desta sub-ação estar em funcionamento na Fase I, os atrasos na contratação do Assistente do Gestor de Projecto pelo SRAAC, que finalmente entrou em serviço em 08/21 e tem vindo a supervisionar estas tarefas desde então. Os trabalhos no âmbito da sub-ação C2.2 permitiram, no entanto, consultar as partes interessadas e começar a planear o Plano de Capacitação Externa.

Durante a Fase I, e no âmbito do reforço de capacidades internas, tivemos a oportunidade de elementos externos em sessões de formação, com um total de 38 participantes externos e 68 horas de formação (quadro 8).

Quadro 4. Detalhes das atividades de capacitação já executadas.

	Hours	Trained Volunteers
Capacity Building and Volunteering	48	7
Sea Birds Monitoring Techniques	14	7
LIFE Applications	6	24
Total	68	38

7. Preparação da Biblioteca de Capacitação

A Biblioteca de Capacitação é um repositório das apresentações e dos materiais formativos criados para as formações realizadas no âmbito da ação C2 (Capacitação). Na seguinte tabela são definidos os materiais de capacitação a adicionar à biblioteca de capacitação, a qual estará disponível no site do projeto LIFE IP AZORES NATURA, com identificação dos responsáveis pela criação destes materiais. Esta tabela será preenchida ao longo do tempo quando as formações estão a ser desenvolvidas.

Quadro 5. Conteúdos da Biblioteca de Capacitação.

Ação de formação	Público-Alvo	Materiais depositados	Responsável

8. Avaliação

8.1 Calendarização de reuniões do grupo de trabalho técnico

Serão agendadas 2 reuniões do grupo de trabalho técnico por ano, em março e em setembro, com representantes de todas as entidades beneficiárias do projeto, a fim de acompanhar a implementação do Plano de Capacitação. Os elementos que formam o grupo de trabalho são:

Diana Pereira – SRAAC

João Fernandes - SRAAC

Sol Heber - DRAAC

Gilberto Carreira - DRPM

Maria Magalhães - DRPM

Susana Simião - DRPM

Azucena de la Cruz - SPEA

8.2 Seguimento da execução das ações de formação

Durante cada ação de formação, os participantes terão que preencher a lista de presenças (anexo 9.3) e responder a um inquérito (anexo 9.4), para avaliar a qualidade do evento e o grau de conhecimento ganhado durante a formação.

No seguimento do plano serão medidos:

- Nº e tipo de participantes nas ações de capacitação / % do total dos elementos a capacitar;
- Satisfação dos participantes com as ações de capacitação realizadas;
- Grau de conhecimento adquirido, como é percebido pelos próprios participantes.

8.3 Avaliação das ações de formação desenvolvidas

Após cada evento de formação, os inquéritos são analisados, e um pequeno relatório preparado incluindo a apresentação gráfica da estatística agregada das respostas, com principais comentários face às questões chave a avaliar.

9. Anexos

9.1 Inquérito de avaliação das necessidades de capacitação externa

Uma vez que as necessidades de capacitação dos *stakeholders*, no âmbito da ação C2.2 “Capacitação externa”, foi elaborado um inquérito e enviado a 577 entidades nos setores do turismo, pesca, agricultura, administração pública e ensino/investigação/educação. O inquérito foi preenchido por 95 pessoas.

No final de cada fase este inquérito, atualizado conforme os resultados obtidos na fase anterior, terá que ser re-enviado a todas as entidades parceiras do projeto para reavaliar as necessidades de capacitação. Uma vez que alguns constrangimentos levaram a um atraso considerável e este plano será aplicado na Fase II a sua reavaliação terá apenas efeito no início da Fase III.

O inquérito preenchido durante a Fase I do projeto foi o seguinte:



LIFE IP AZORES NATURA - Proteção Aliva e Gestão Integrada
da Rede Natura 2000 nos Açores [LIFE17 IPE/PT/000010]

Necessidades de Capacitação dos Stakeholders do Projeto LIFE IP AZORES NATURA

Este inquérito está a ser realizado no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA e tem como objetivo recolher as necessidades de capacitação e formação das partes interessadas do projeto, com vista a melhorar a gestão da Rede Natura 2000 nos Açores em geral.

***Required**

Email *

Your email address

Nome:

(Os dados pessoais submetidos neste inquérito serão geridos pela DRAAC e serão apenas utilizados para a definição das ações de formação a organizar no âmbito do Plano de Capacitação Externa do projeto LIFE IP AZORES NATURA)

Your answer

Qual o seu local de trabalho? *

- ☐ São Miguel
- ☐ Santa Maria
- ☐ Terceira
- ☐ Faial
- ☐ Pico
- ☐ São Jorge
- ☐ Graciosa
- ☐ Flores
- ☐ Corvo

Qual o setor em que trabalha?

- ☐ Pesca
- ☐ Agricultura
- ☐ Turismo
- ☐ Administração Pública
- ☐ Autoridade Pública
- ☐ Associação / Organização Não Governamental (ONG)
- ☐ Empresa
- ☐ Ensino / Investigação / Educação
- ☐ Other: _____

Por qual entidade está empregado/a? *

- ☐ Câmara Municipal
- ☐ Junta de Freguesia
- ☐ Direção Regional das Pescas
- ☐ Inspeção Regional das Pescas
- ☐ Direção Regional da Ciência e Transição Digital
- ☐ Direção Regional do Turismo
- ☐ Direção Regional das Obras Públicas e dos Transportes Terrestres
- ☐ Capitania do Porto
- ☐ Polícia Marítima
- ☐ GNR
- ☐ Universidade
- ☐ Empresa turística
- ☐ Marina
- ☐ Porto
- ☐ Transportes Marítimos
- ☐ Pescas & Comércio Pescado
- ☐ Other: _____

Conhece os sítios da Rede Natura 2000 da sua ilha?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Tal vez

Se sim, quais são?

Your answer

Conhece alguma espécie invasora?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

Se sim, qual/quais?

Your answer

Conhece alguma espécie endémica (fauna e/ou flora)?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

Se sim, qual/quais?

Your answer

Sabe como relatar ocorrências nos domínios de qualidade ambiental (mar e/ou terra)?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Tal vez

Se sim, qual/quais:

Your answer

Conhece algum projeto cofinanciado na Região nas áreas de ambiente ou conservação da natureza (mar e/ou terra)?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Se sim, qual/quais:

Your answer

Conhece algum instrumento financeiro para apoio a projetos nas áreas ambientais?

- ☐ LIFE
- ☐ FEDER
- ☐ FEAMP
- ☐ Fundo Ambiental
- ☐ INTERREG
- ☐ Outros

Quais as áreas de conhecimento em que tem mais interesse de formação? *

	Pouco interessante	Interessante	Muito interessante
Rede Natura 2000 nos Açores	☐	☐	☐
Biodiversidade nos Açores	☐	☐	☐
Legislação ambiental aplicada na Região (observação turística de cetáceos, pescas, ...)	☐	☐	☐
Instrumentos de financiamento e elaboração de candidaturas	☐	☐	☐
Informática / comunicação e networking digital (utilização de formulários digitais e de aplicações disponíveis)	☐	☐	☐
Divulgação / sensibilização junto da comunidade do valor do projeto e da preservação das áreas abrangidas (terrestres e/ou marinhas)	☐	☐	☐

Se a área na qual necessitava mais de formação não se encontra nesta listagem, indique-a se faz favor:

Your answer

Quais as áreas de conservação ativa em que sente mais necessidade de formação?

- ☐ Trabalhos de recuperação, melhoria e manutenção de habitats da Rede Natura 2000
- ☐ Trabalhos de conservação e recuperação de espécies terrestres/marinhas, incluindo manuseamento e marcação de animais selvagens (aves, tartarugas)
- ☐ Métodos de observação, vigilância, campo e recolha de dados científicos sobre espécies e habitats (ciência cidadã)

Se a área na qual necessitava mais de formação não se encontra nesta listagem, indique-a se faz favor:

Your answer

Outras observações ou sugestões:

Your answer

Submit

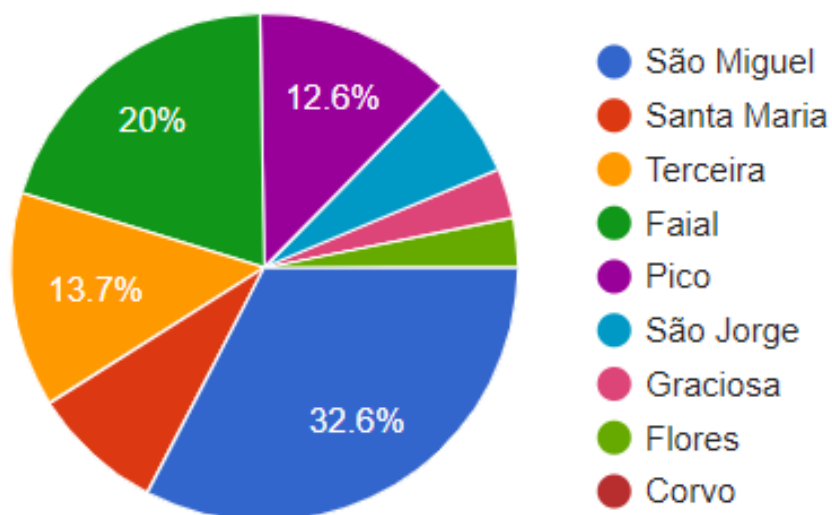


Page 1 of 1

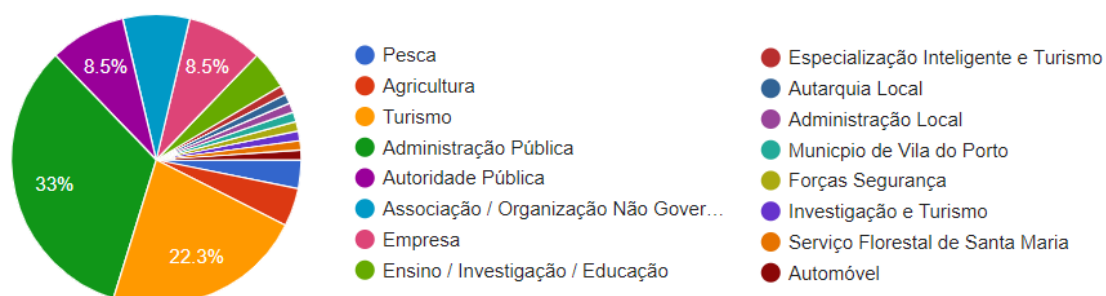
9.2 Resultados do inquérito aos *stakeholders*

Resultados apresentados nos seguintes gráficos:

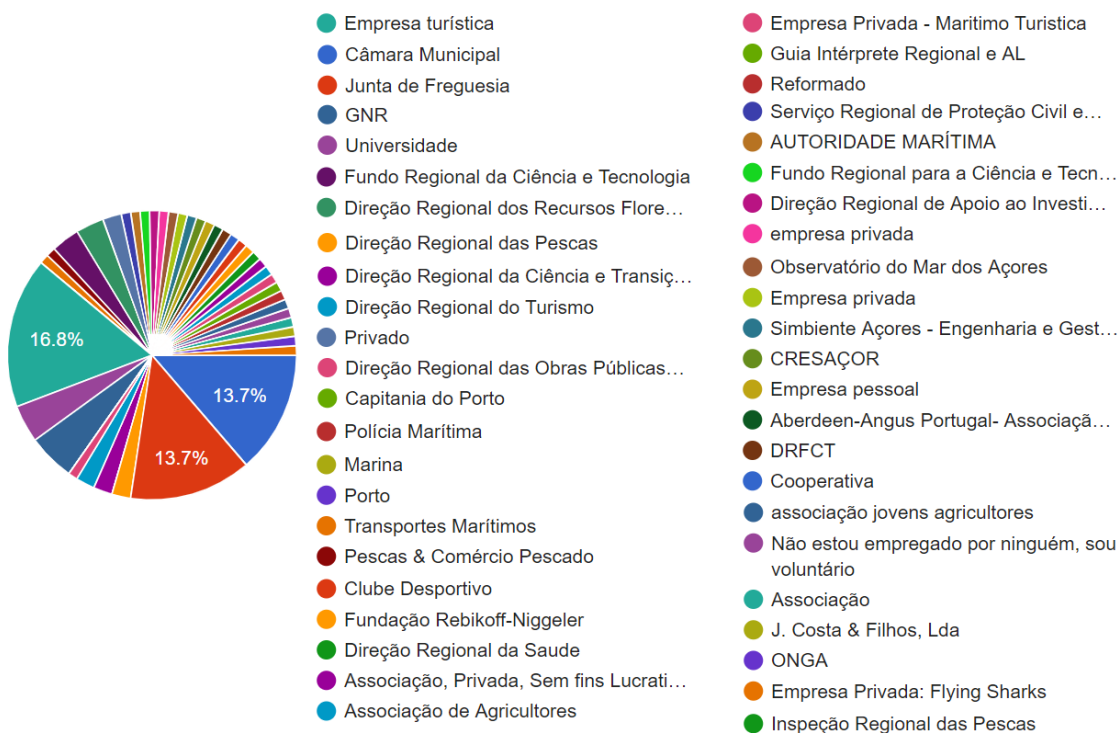
Qual o seu local de trabalho (95 respostas)?



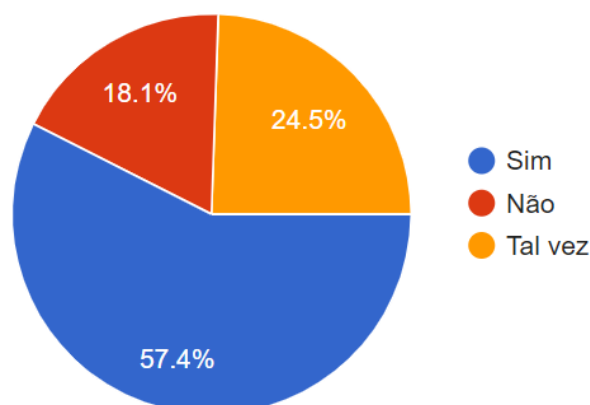
Qual o setor em que trabalha (94 respostas)?



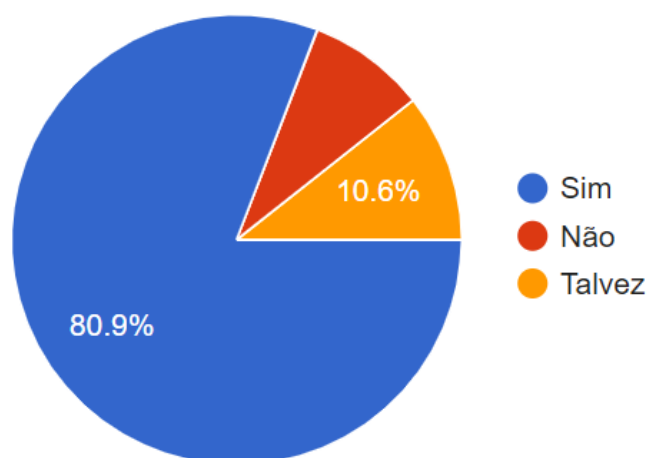
Por qual entidade está empregado/a (95 respostas)?



Conhece os sítios da Rede Natura 2000 da sua ilha (94 respostas)?



Conhece alguma espécie invasora (94 respostas)?

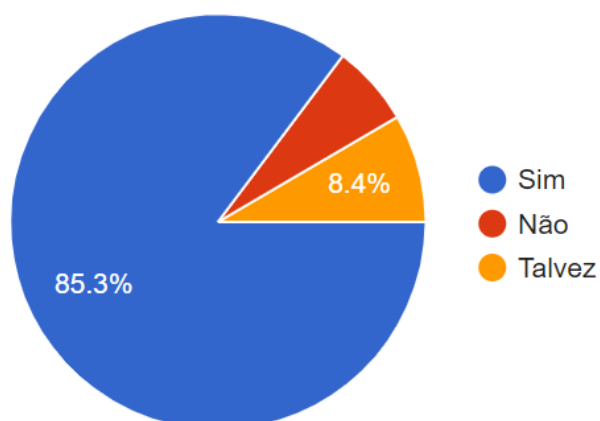


As espécies invasoras mais mencionadas foram as seguintes:

Espécie	# de vezes listada como exemplo
<i>Hedychium gardnerianum</i>	57
<i>Pittosporum undulatum</i>	33
<i>Hydrangea macrophylla</i>	18
<i>Gunnera tinctoria</i>	13
<i>Acacia</i> sp.	7
<i>Carpobrotus edulis</i>	7
<i>Rubus ulmifolius</i>	7
<i>Arundo donax</i>	7
<i>Ipomoea indica</i>	6
<i>Caulerpa webbiana</i>	5
<i>Solanum mauritianum</i>	5
<i>Ulex europaeus</i>	5
<i>Clethra arborea</i>	4
<i>Phytolacca americana</i>	2
<i>Agave americana</i>	2
<i>Rugulopterix okamurae</i>	1
<i>Diplodus vulgaris</i>	1
O ser humano	1
<i>Leycesteria formosa</i>	1
<i>Lantana camara</i>	1
<i>Eichhornia crassipes</i>	1
<i>Opuntia maxima</i>	1
<i>Polygonum capitatum</i>	1
<i>Cynodon dactylon</i>	1
<i>Paspalum dilatatum</i>	1
<i>Dysdera crocata</i>	1
<i>Ommatoiulus moreletii</i>	1

No entanto, em poucas instâncias também foram mencionadas espécies erradas, nomeadamente não invasoras, como o junco (*Juncus* sp.) e a labaça (*Rumex azoricus*).

Conhece alguma espécie endémica (fauna e/ou flora; 95 respostas)?



As espécies de flora mais mencionadas foram as seguintes:

Espécie	# de vezes listada como exemplo
<i>Erica azorica</i>	57
<i>Juniperus brevifolia</i>	33
<i>Laurus azorica</i>	18
<i>Picconia azorica</i>	13
<i>Azorina vidalii</i>	7
<i>Vaccinium cylindraceum</i>	7
<i>Ilex perado</i> subsp. <i>azorica</i>	7
<i>Viburnum treleasei</i>	7
<i>Morella faya</i>	6
<i>Frangula azorica</i>	5
<i>Hedera azorica</i>	5
<i>Daboecia azorica</i>	5
<i>Myosotis azorica</i>	4
<i>Platanthera</i> sp.	2
<i>Lotus azoricus</i>	2
<i>Prunus lusitanica</i> subsp. <i>azorica</i>	1
<i>Euphorbia stygiana</i>	1
<i>Euphorbia azorica</i>	1
<i>Lysimachia azorica</i>	1
<i>Leontodon</i> sp.	1
<i>Solidago azorica</i>	1
<i>Taxus baccata</i>	1
<i>Silene vulgaris</i> subsp. <i>cratericola</i>	1
<i>Myrsine retusa</i>	1

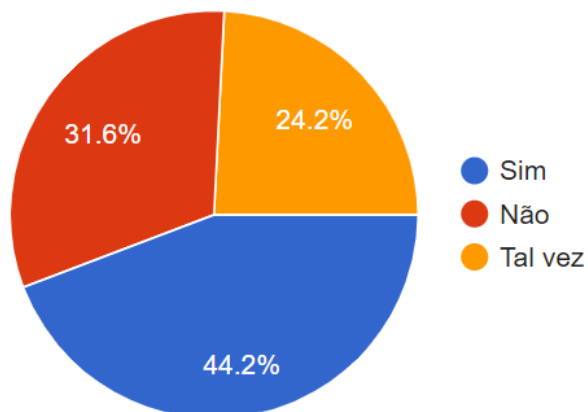
Espécie	# de vezes listada como exemplo
<i>Woodwardia radicans</i>	1
<i>Lactuca watsoniana</i>	1
<i>Angelica lignescens</i>	1
<i>Hydrocotyle vulgaris</i>	1
<i>Corema album subsp. azoricum</i>	1
<i>Hypericum foliosum</i>	1
<i>Festuca petraea</i>	1
<i>Sanicula azorica</i>	1
<i>Arceuthobium azoricum</i>	1
<i>Rubus hochstetterorum</i>	1
<i>Daucus carota subsp. azorica</i>	1
<i>Tolpis azorica</i>	1

No entanto, em poucas instâncias também foram mencionadas espécies não endêmicas, mas autóctones, nomeadamente a *Morella faya* (faia-da-terra), *Euphorbia stygiana* (trovisco-macho), *Taxus baccata* (teixo), *Woodwardia radicans* (feto-do-botão) e *Hydrocotyle vulgaris*.

As espécies de fauna mais mencionadas foram as seguintes:

Espécie	# de vezes listada como exemplo
<i>Pyrrhula murina</i>	10
<i>Nyctalus azoreum</i>	7
<i>Hydrobates montei</i>	5
<i>Regulus regulus azoricus</i>	4
<i>Buteo buteo rothschildi</i>	3
<i>Columba palumbus azorica</i>	1

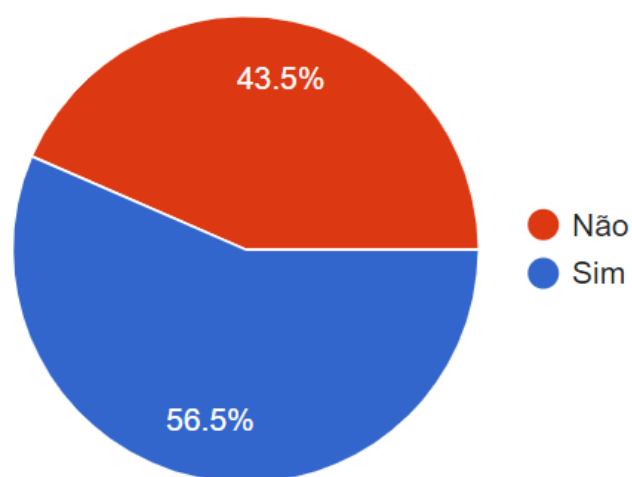
Sabe como relatar ocorrências nos domínios de qualidade ambiental (mar e/ou terra; 95 respostas)?



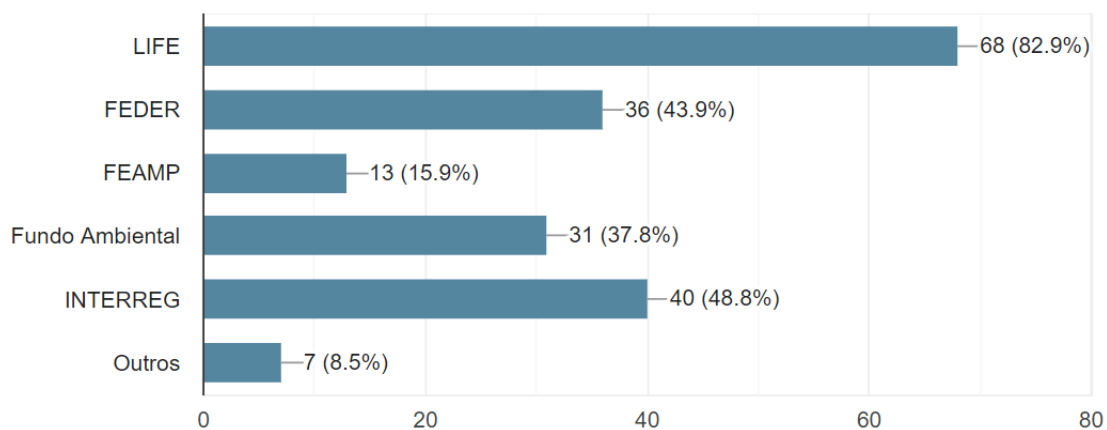
As entidades listadas em resposta à pergunta foram as seguintes:

Entidade	# de vezes listada como exemplo
Portal Minha Ilha	19
Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas	5
Polícia / Polícia Marítima	5
Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas	4
GNR	4
Vigilantes da Natureza	3
Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas	2
Linha SOS Ambiente	2
Capitania do Porto	2
Inspeções Regionais	1
Inspeção Regional do Ambiente	1
Bombeiros	1
Junta de Freguesia	1
Município	1
Parque Natural	1
Serviço Florestal	1

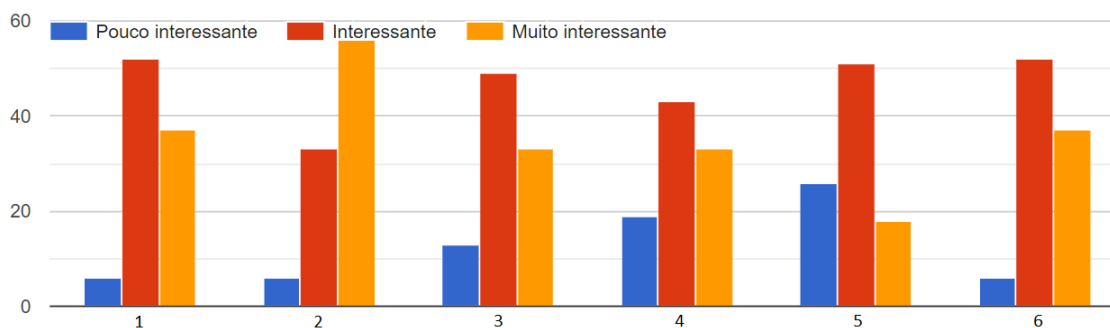
Conhece algum projeto cofinanciado na Região nas áreas de ambiente ou conservação da natureza (mar e/ou terra; 92 respostas)?



Conhece algum instrumento financeiro para apoio a projetos nas áreas ambientais (82 respostas)?



Quais as áreas de conhecimento em que tem mais interesse de formação?



1 = Rede Natura dos Açores

2 = Biodiversidade dos Açores

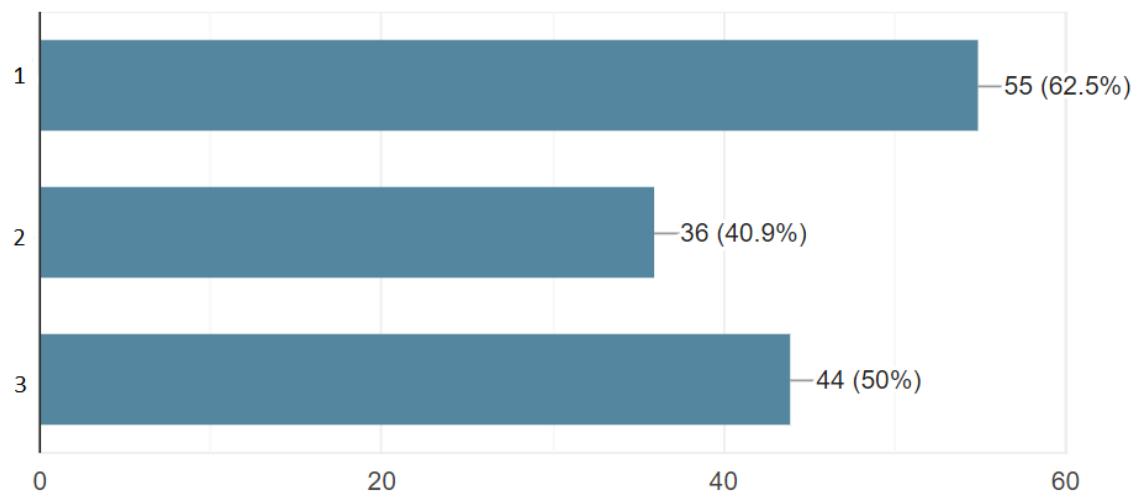
3 = Legislação ambiental aplicada na Região (observação turística de cetáceos, pescas, ...)

4 = Instrumentos de financiamento e elaboração de candidaturas

5 = Informática/comunicação e *networking* digital (utilização de formulários digitais e de aplicações disponíveis)

6 = Divulgação/sensibilização junto da comunidade do valor do projeto e da preservação das áreas abrangidas (terrestres e/ou marinhas)

Quais as áreas de conservação ativa em que sente mais necessidade de formação (88 respostas)?



1 = Trabalhos de recuperação, melhoria e manutenção de habitats da Rede Natura 2000

2 = Trabalhos de conservação e recuperação de espécies terrestres/marinhas, incluindo manuseamento e marcação de animais selvagens (aves, tartarugas)

3 = Métodos de observação, vigilância e recolha de dados científicos sobre espécies e habitats (ciência cidadã)

9.3 Ficha de descrição das formações



LIFE IP AZORES NATURA - Proteção Ativa e Gestão Integrada
da Rede Natura 2000 nos Açores (LIFE17 IPE/PT/000010)

FICHA DE FORMAÇÃO

[illegible]

9.4 Ficha de presenças nas formações



LIFE IP AZORES NATURA - Proteção Ativa e Gestão Integrada
da Rede Natura 2000 nos Açores (LIFE17 IPE/PT/000010)

Formação:

Data:

LISTA DE PRESENÇAS

#	Nome	Título	Entidade que representa
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			

9.5 Inquéritos tipo de satisfação dos participantes nas formações no âmbito do projeto

9.5.1 Inquérito base partilhado pelos beneficiários

Inquérito de satisfação da Capacitação externa (Título da formação)

*** Required**

Email *

Cannot pre-fill email

Sector de trabalho *

☐ Privado

☐ Público

Sector de actividade *

☐ Agricultura

☐ Forças de Autoridade

☐ Comércio

☐ Ensino

☐ Investigação

☐ Pescas

☐ Portos

☐ Público

☐ Turismo

☐ Transportes

Em que ilha trabalha? *

Choose ▼

Em que ilha trabalha? *

Choose



Já tinha alguns conhecimentos sobre (tema da capacitação)? *

☐ Sim

☐ Não

Já alguma vez teve necessidade de aplicar (tema da capacitação) no local de trabalho?

☐ Sim

☐ Não

Com base na informação que recebeu durante a formação, ficou a ter melhor conhecimento sobre (tema da capacitação)? *

☐ Sim

☐ Não

☐ Talvez

Depois de ter assistido à formação, e com base nos conhecimentos sente-se preparado para os aplicar no seu local de trabalho? *

☐ Sim

☐ Não

☐ Talvez

Numa escala de 1 a 5 (em que 1 é Incapaz e 5 é Totalmente preparado) como avalia a sua capacidade de atuar em caso de necessidade de aplicar conhecimentos/técnicas aprendidas, após a formação?

	1	2	3	4	5	
Incapaz	☐	☐	☐	☐	☐	Totalmente preparado

Numa escala de 1 a 5 (em que 1 é Insuficiente e 5 é Muito Bom) como avalia a formação?

	1	2	3	4	5
Conhecimentos sobre o Tema	☐	☐	☐	☐	☐
Capacidade de Formação/Transmissão de Conhecimentos	☐	☐	☐	☐	☐
Organização da Formação	☐	☐	☐	☐	☐
Cumprimento de Horários	☐	☐	☐	☐	☐
Cumprimentos de Planificação	☐	☐	☐	☐	☐
Sociabilidade do formador	☐	☐	☐	☐	☐

De uma forma geral, deixe-nos a sua opinião sobre aquilo que considerou mais interessante na atividade realizada, bem como aquilo que, na sua opinião, pode ser melhorado:

Your answer
